



Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2012.
INFORME – 009, Brasília, 21 de agosto de 2012.

AOS SINDICATOS FILIADOS
AOS TRABALHADORES DOS CORREIOS

Companheiros e Companheiras, após a realização das assembleias das nossas bases sindicais, ocorridas entre os dias 08 e 16 de agosto, o Comando Nacional de Negociação e Mobilização da Campanha Salarial 2012/2013 foi, no dia de ontem (20-08), à Universidade dos Correios, localizada em Brasília, para apresentar à direção da ECT o repúdio dos trabalhadores, expressado nas assembleias, à proposta da empresa, e a deliberação das mesmas de dar continuidade às mesas de negociação.

No entanto, conforme denunciemos em outras oportunidades, a direção da ECT deixou absolutamente claro que não quer negociar. Apresentou para os trabalhadores um documento anunciando que não vai aumentar a proposta patronal além dos 3% rejeitados amplamente pelos trabalhadores.

A comissão da ECT, ao invés de discutir as cláusulas da nossa pauta de reivindicações, entregou à representação dos trabalhadores um documento contendo respostas a cada cláusula, em sua maioria, reedição do Acórdão do TST (anexo).

No seu documento, a direção da ECT nega-se a discutir o restante das cláusulas, ou seja, da 16 à 89 da nossa Pauta de Reivindicações, deixando claro que pretende reeditar a maioria das cláusulas do Acórdão do TST de 2011, aplicado de forma arbitrária pelos ministros do TST, indicados pelo Governo Federal, sem qualquer negociação com a categoria.

A direção da ECT se recusou na mesa de negociação a dar continuidade à apresentação feita pelos representantes dos trabalhadores da pauta de reivindicações da categoria. O comando dos trabalhadores exigiu uma resposta da ECT ao calendário proposto para que as negociações permitissem a apresentação de todas as cláusulas da Pauta Nacional, mas os representantes da ECT afirmaram que a empresa não quer continuar essa discussão com a categoria e que os trabalhadores terão que administrar a proposta rebaixada dos 3% apresentada, com a mentira de que se a empresa conceder um reajuste maior, ela iria à falência. Todos sabem que a produção nos Correios vem aumentando de forma exponencial. Os trabalhadores estão sendo obrigados a trabalhar nos finais de semana e a fazer dezenas de horas extras; e a direção da empresa tem o despudor de dizer que o trabalhador não pode ter aumento de salário. Nada disso, a direção da ECT não aceita sequer discutir com os trabalhadores.

Para evitar que a ECT encerre as negociações, a representação dos trabalhadores exigiu o prazo de uma semana para analisar o documento apresentado por ela, e assim, levar aos trabalhadores o descaso da ECT. A empresa, por sua vez, sugeriu nova reunião no dia 28. A pressão feita pelos representantes dos trabalhadores foi a responsável pela extensão do prazo e a garantia da continuidade das negociações.

Diante disso, devemos nos preparar para organizar a mobilização da categoria para enfrentar a ECT, o governo Dilma e a ditadura do TST.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



um • americas

Considerando a intransigência da ECT em não negociar, o Comando Nacional de Negociação e Mobilização da Campanha Salarial 2012/2013 orienta os sindicatos filiados à FENTECT a ampliar o período de realização das assembléias, que deverão aprovar o estado de greve e o indicativo de greve para a 0h do dia 11/09/2012, nas assembléias a serem realizadas no período de 27/08 a 05/09. Propomos que os sindicatos mandem companheiros para ajudar no processo de mobilização das assembléias do RJ, dia 28 de agosto, e SP, dia 30 de agosto, convocadas pela FENTECT.

É importante ressaltar o papel central que das assembléias do Rio de Janeiro e São Paulo. A mobilização e a integração dessas bases na campanha salarial unificada da FENTECT são condições essenciais para que alcancemos nossa vitória. Diante disso, é hora dos trabalhadores de todo o Brasil irem a São Paulo e Rio de Janeiro para ajudar nesta mobilização. As direções daqueles dois sindicatos estão perdendo a pouca credibilidade que tinham junto a alguns trabalhadores. Por isso, é necessário empenhar esforços para ajudar a categoria a se livrar de uma vez por todas da ditadura da empresa nesses sindicatos. Não vamos permitir que a empresa use novamente esses dois sindicatos como arma para enfraquecer a mobilização dos trabalhadores.

Por último, reforçamos a importância de que seja ampliada a mobilização nas bases de todos os sindicatos filiados à FENTECT para o êxito do nosso movimento. Orientamos também a todos os sindicatos que façam carta aberta à população, release à grande imprensa nacional, atos públicos, abaixo-assinados, moções de repúdio ao insulto da direção da ECT e moções de apoio aos trabalhadores em greve e divulgação nas redes sociais.

Vamos colocar os trabalhadores nas ruas para exigir da ECT uma proposta que realmente represente as necessidades da categoria!


Saudações Sindicais,

Comando Nacional de Negociações e Mobilização 2012

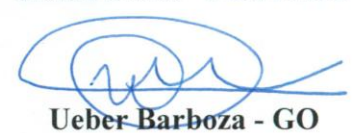

Abraão Ferreira - AL


Carlos Clei - AM


Edson Dorta - FENTECT


Reinaldo de Jesus - FENTECT


Henrique Áreas - SP



Ueber Barboza - GO


Mauro Ramos - CAS


Reginaldo Freitas - JFA


Pedro Paulo Pinheiro - MG


Gilmar Moura - MT


Wesley Furtado - FENTECT


Sebastião Campos - PA

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-900
e-mail: fentect@uol.com.br - telefax: (61) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80 - Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares

CUT BRASIL

um • americas

Halisson Tenório - PE

Sebastião Cruz - PR

Marco Sertório - RPO

Vitor Rittmann - RS

Jacques Bittencourt - SC

Said Santos - STS

Jose Matos - URA

Wilton de Aquino - VP

Edmar Leite - FENTECT

Valdir Candeu - SJO

Robson Neves - FENTECT

Lúcio Melo - DF